

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL PERCEPÇÕES DOCENTES
E DESAFIOS PEDAGÓGICOS.**

Danielly Viviane Barbosa Alves (danielly.barbosaalves@gmail.com)

Educação Infantil em Tempo Integral e as Percepções Docentes: Desafios Pedagógicos.

Danielly Viviane Barbosa Alves

danielly.barbosaalves@gmail.com

Mestrado em Educação 2º Semestre

Faculdade Metodista de São Paulo UMESP.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos físicos, afetivos, cognitivos e sociais. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essa etapa deve assegurar experiências significativas que favoreçam o brincar, a convivência, a exploração, a expressão e o conhecimento, reconhecendo a criança como sujeito de direitos e protagonista de sua aprendizagem (BRASIL, 2017). Nesse contexto, torna-se relevante discutir a inclusão de crianças com necessidades especiais de educação em ambientes de tempo integral, uma vez que a ampliação da jornada escolar,

embora configure política pública para a equidade e qualidade do ensino (FREITAS, 2020), ainda apresenta desafios práticos quanto à efetiva inclusão.

Muitas vezes, a extensão do tempo de permanência na escola não é acompanhada de mudanças estruturais e pedagógicas capazes de garantir o direito à educação plena para todos. Kassar (2021) alerta que políticas inclusivas que desconsideram a singularidade das crianças com deficiência podem gerar novas formas de exclusão, mesmo sob discursos de igualdade. Além disso, pesquisas como as de Mantoan (2022) e Glat e Fernandes (2021) evidenciam que, em grande parte das instituições, prevalece a lógica de adaptação do aluno à escola, e não da escola às necessidades dos alunos, comprometendo as práticas de inclusão.

A proposta de educação em tempo integral, sob a perspectiva da infância como período de direitos e potencialidades (ROCHA, 2020), requer a construção de um currículo integrado e inclusivo, que respeite os ritmos, interesses e especificidades de cada criança. Isso demanda romper com modelos homogêneos de ensino e superar barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas ainda presentes nas escolas.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos professores da Educação Infantil acerca da educação em tempo integral, especialmente no que se refere à aprendizagem de crianças com necessidades especiais de educação. Busca-se identificar se as demandas apontadas pelos docentes influenciam no desenvolvimento e se a ampliação da carga horária impacta negativamente as aprendizagens desses alunos. A pesquisa, de abordagem qualitativa, será realizada por meio da aplicação de questionários semiestruturados a professores da rede pública municipal, cujas respostas serão analisadas segundo a técnica de análise de conteúdo.

Espera-se que os resultados possibilitem compreender de que forma a ampliação da jornada escolar, sem as adaptações pedagógicas necessárias, interfere na rotina docente e no processo educativo das crianças com deficiência. Almeja-se, ainda, subsidiar a formulação de políticas públicas e

práticas pedagógicas mais efetivas, que garantam o direito à educação inclusiva e de qualidade, indo além da simples extensão da carga horária escolar e promovendo uma verdadeira ressignificação do tempo educativo.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

FREITAS, M. Políticas Públicas de Educação Integral. São Paulo: Cortez, 2020.

GLAT, R.; FERNANDES, E. Inclusão Escolar e Educação Especial. Rio de Janeiro: Wak, 2021.

KASSAR, M. Educação Especial e Políticas Inclusivas. Campinas: Autores Associados, 2021.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2022.

ROCHA, E. Currículo Integrado na Educação Infantil. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro; AQUINO, Orlando Fernandez. O discurso da inclusão na política educacional: tensões e contradições. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, e229789, 2020.

PASSEGI, L. F. A pesquisa narrativa na formação de professores: um caminho para a diversidade. São Paulo: Cortez, 2010.

Palavras-chave: palavras-chave: educação infantil; educação em tempo integral; inclusão; necessidades especiais; prática docente.